



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

PERFIL SOROEPIDEMIOLÓGICO DE BRUCELOSE, LEPTOSPIROSE E TOXOPLASMOSE EM EQUÍDEOS DE TRAÇÃO DA ILHA DE MAIANDEUA-ESTADO DO PARÁ

Ana Paula Vilhena Beckman Pinho

Resumo

O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência de brucelose, leptospirose e toxoplasmose em equídeos de tração da Ilha de Maiandeuá/PA. Foram colhidas amostras sanguíneas de 86,67% (52/60) animais, de ambos os sexos e diferentes idades (2 a 17 anos), em dois períodos climáticos distintos da região amazônica, totalizando 104 amostras. Dos 52 animais examinados na prova de triagem pela soroaglutinação rápida em placa para pesquisa de anticorpo anti-*B. abortus* na primeira colheita, nenhum (0/52) animal foi reagente, entretanto na segunda colheita foram observados 5,76% (3/52) de animais sororeagentes na prova da triagem, que foram negativos na prova confirmatória de 2-Mercaptoetanol. Através da técnica de soroaglutinação microscópica (SAM) para pesquisa de anticorpo anti-*Leptospira* spp. foi utilizado uma coleção de antígenos vivos de 25 sorovares para análise das 52 amostras na primeira colheita, onde observou-se 23,07% (12/52) de animais reagentes e 15,38% (8/52) na segunda colheita, para um ou mais sorovares de *Leptospira* spp. com títulos entre 100 e 200. O maior percentual de reagentes na primeira colheita foi para o sorovar Autumnalis com 40%, seguido do Grippytyphosa 30% (3/10) e na segunda colheita 37,5% (3/8) também para o sorovar Autumnalis e 12,5% (1/8) para os sorovares Castelonis, Grippytyphosa, Pyrogenes, Hardjo e Wolffii cada um, na segunda colheita. Na análise da variável sexo, foi observado que os machos apresentaram reatividade de 25% (9/36) e 16,66% (6/36) na primeira e segunda colheitas, respectivamente. Enquanto que nas fêmeas observaram-se 18,75% (3/16) e 12,5% (2/16) de sororeagentes, respectivamente em ambas as colheitas. A positividade, das amostras em relação a faixa etária, foi de 27,78% (10/36) para o grupo 1 (2 a 7 anos) e 12,50% (2/16) de reatores para o grupo 2 (> 7 anos), na primeira colheita. Enquanto que na segunda colheita observou-se 13,89% (5/36) de sororeagente para o grupo 1 e 18,75% (3/16) para o grupo 2. Para a pesquisa de anticorpos anti-*Toxoplasma gondii* pela reação de imunofluorescência indireta (RIFI), observou-se 9,61% (5/52) e 17,31% (9/52) que reagiram respectivamente na primeira e segunda colheitas, com títulos entre 64 a 512. Das amostras reagentes relacionadas com a titulação observou-se para o título 64, 20% (1/5) e 44,44% (4/9) e para o título 128, 40% (2/5) e 11,11% (1/9) na primeira e segunda colheitas respectivamente. Analisando-se a variável sexo em relação à reatividade no diagnóstico da toxoplasmose, foi observada positividade em 13,90% (5/36) dos machos em ambas as colheitas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS DE CASTANHAL
INSTITUTO DE MEDICINA VETERINÁRIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE ANIMAL NA AMAZÔNIA

Para as fêmeas, nenhuma foi positiva na primeira colheita, no entanto a frequência relativa de positividade foi de 25% (4/16) na segunda colheita. Em relação a faixa etária, a positividade, foi de 8,33% (3/36) e 16,67% (6/36) para o grupo 1, enquanto que no grupo 2 foi de 12,50% (2/16) e 18,75% (3/16), na primeira e na segunda colheitas. Pode-se concluir no presente estudo que na ilha de Maiandeuá há circulação de *Leptospira* spp. e *T. gondii*, e provável ausência de *Brucella* spp., entretanto devem ser realizados outros estudos para conhecer a real situação dessas três doenças nos animais da ilha.

Palavras-Chave: Brucelose, leptospirose, toxoplasmose, equídeos, ilha de Maiandeuá, Algodual.